

**Crise Hídrica favorece sistemas construtivos a seco**

As técnicas reduzem o consumo de água e aumentam a produtividade em relação à alvenaria. Enfrentando problemas de abastecimento de água desde o final do ano passado, algumas regiões do país buscam soluções para que a crise hídrica não gere prejuízo à economia de uma maneira geral. Contudo, um dos setores mais afetados pelo problema é o da construção civil.

O setor, importante para qualquer economia, provoca impacto direto na geração de empregos e na redução do déficit habitacional. Uma das alternativas encontrada pela construção é a utilização de sistemas a seco, que consomem pouca água e garantem produtividade na obra. As soluções mais conhecidas da construção a seco são os projetos em light steel frame, com chapas cimentícias para uso externo, e os sistemas drywall, utilizados em paredes, forros e revestimentos internos.

"A utilização do drywall para construção de ambientes internos, por exemplo, garante uma produtividade três vezes maior em relação à utilização do sistema de alvenaria tradicional. As chapas, compostas por gesso, garantem também a sustentabilidade do projeto, já que o componente é um material 100% reciclável. Além disso, a montagem do sistema drywall gera pouco desperdício e, consequentemente, pouco resíduo, diminuindo muito o impacto da construção no meio ambiente", afirma Marcelo Pedrosa, Coordenador Técnico da Gypsum Drywall.

Outra técnica para combater o consumo excessivo de água na obra e elevar a produtividade é o revestimento colado de chapas de gesso sobre paredes de blocos cerâmicos ou de concreto (Revestimento Gypsum). A técnica consiste na simples colagem de chapas de drywall para o acabamento de paredes de alvenaria, substituindo, assim, as etapas de chapisco, emboço e reboco.

Já para a área externa, o steel frame, revestido com chapas cimentícias, é outra boa alternativa da construção seca. As chapas cimentícias Superboard, da Gypsum Drywall, são as únicas autoclavadas no mercado. O sistema de autoclave permite um desempenho superior, garantindo estabilidade dimensional ao sistema construtivo. Esta característica, exclusiva do Superboard, faz com que as chapas não sofram danos ao serem expostas a grandes variações de temperaturas.

Sobre a Gypsum Drywall - Pioneira e líder sulamericana, a Gypsum Drywall é uma empresa do Grupo Etex que atua desde 1995 no mercado brasileiro e é referência de tecnologia e qualidade em sistemas drywall. Com duas unidades fabris em Pernambuco (Petrolina e Araripina) e um Centro de Distribuição em São Paulo (Mogi das Cruzes), a empresa possui no país uma ampla rede autorizada de empresas de montagem e distribuidores que oferecem uma gama completa de chapas, perfilados metálicos, materiais para acabamento, fixações e acessórios para drywall. Mais informações sobre a Gypsum Drywall no site da companhia www.gypsum.com.br

Sobre a Etex - Etex é um grupo industrial belga que produz e comercializa materiais de construção. São quatro principais áreas de negócios: revestimentos e chapas construtivas de fibrocimento e gesso, coberturas, proteção passiva e isolamento contra fogo, e, ainda, pisos e revestimentos cerâmicos. Com mais de 18 mil empregados trabalhando em 102 unidades de negócios, em 45 países e com um faturamento anual superior a três bilhões de euros, a Etex é reconhecida internacionalmente por suas soluções em construção sustentável. Para mais informações visite o site:  www.etexgroup.com

Foto: divulgação
S2Publicom | Rio de Janeiro